



SOCIAL CONNECTIONS: TRAINERS FOR E-SOCIAL WORK

Currículo de Formação para a Prática Digital de Serviço Social

Número do Projeto: 2021-1-ES01-KA226-VET-095080

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita da informação nela contida

3. ENSINO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM

3.1. Ensino e Formação

3.2. Orientação

3.3. Aprendizagem colaborativa

3.4. Aprendizagem autorregulada

3.1. Ensino e Formação



Nas ações de formação e aprendizagem inclusivas, existem alunos/as com diferentes capacidades e necessidade, e diversos/as docentes têm beneficiado de uma abordagem alinhada com o Desenho Universal para a Aprendizagem.



O desafio passa por utilizar as tecnologias para reforçar e transformar a aprendizagem, de forma a responder às diversas necessidades dos/das alunos/as (Hitchcock, 2018).

3.1. Ensino e Formação



Deve ser dada particular atenção à forma como as estratégias de formação online podem ser aplicadas aos/às alunos/as de serviço social, o que implica uma reflexão crítica dos/das formadores/as, sobre as ferramentas que funcionam melhor para o conteúdo que estão a trabalhar.



Algumas competências práticas exigidas para a profissão, como a entrevista pessoal ou o desenvolvimento de empatia pelo/a beneficiário, podem ser mais facilmente aprendidas se forem implementadas em formato presencial, enquanto outras questões relacionadas com teoria, políticas ou argumentos, podem ser facilmente adaptadas em formato online.



O princípio será sempre o de manter a ideia de que os/as assistentes sociais são “guardiões/ãs das conexões sociais” (Knight, 2017).

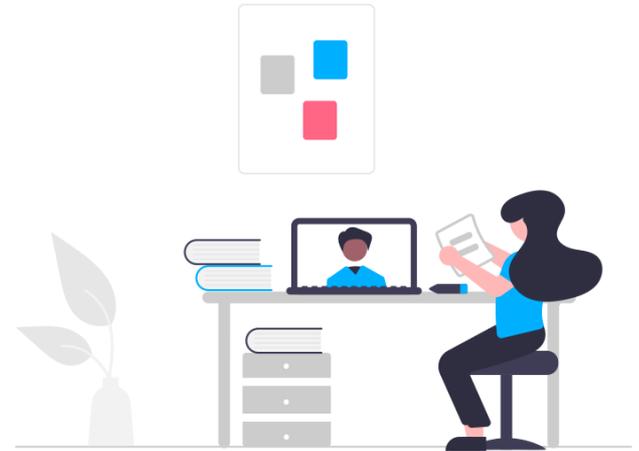
“Abordagem híbrida” na formação em serviço social

Métodos:

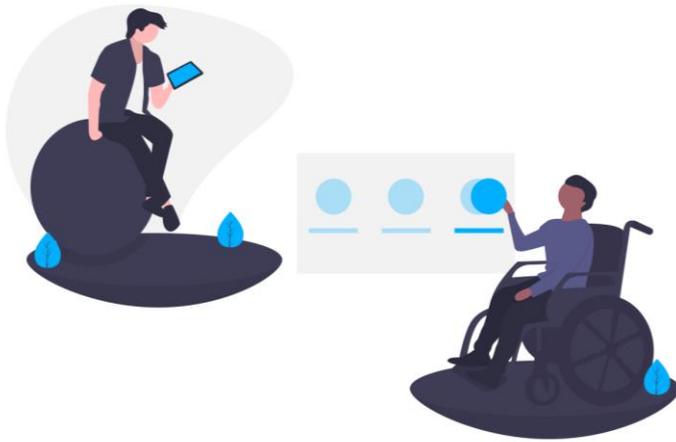
- **Aprendizagem móvel:** é muito pouco utilizado em contextos formais de aprendizagem, sendo mais comum em contextos informais.
- **Aprendizagem com base em simulações:** engloba passagem de conhecimento, observação, ciclos de feedback entre o que é feito e o que precisa de ser melhorado, e coaching.
- **Aprendizagem experimental:** atividades e experiências práticas, que permitem que as pessoas reflitam sobre as suas práticas.
- **Gamificação:** utilização de jogos para promover o pensamento crítico, a motivação e o processo de aprendizagem; podem aumentar a assimilação de informação em 40%.

3.2. Orientação

- O nível de aproveitamento na aprendizagem teve um impacto positivo devido à utilização das TIC
- Quando os/as alunos/as são orientados/as nas suas interações digitais, desenvolvem a sua competência de estarem envolvidos/as e interagirem em ambientes online.
- Os/As formadores/as em serviço social precisam de perceber como a orientação em TIC pode afetar a sua forma de ensino e formação.

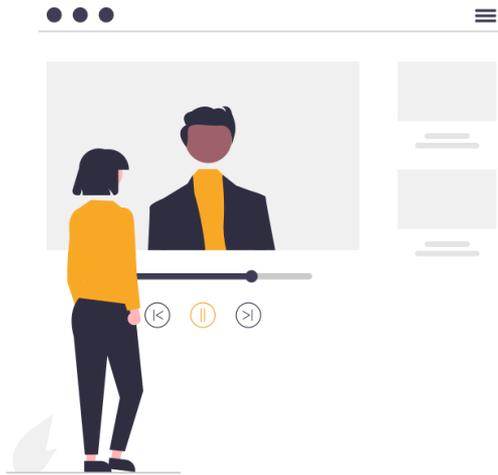


3.3. Aprendizagem Colaborativa



- as atividades de aprendizagem e formação devem incluir a sensibilização para as tecnologias – as que existem atualmente, e as que estão a ganhar relevo – que possam ter impacto do desempenho futuro dos/as alunos/as/formandos/as.
- As TIC têm, ainda, um impacto positivo na experiência de aprendizagem e, em particular, no desempenho dos/as assistentes sociais, uma vez que as tecnologias são um recurso fundamental para pessoas com necessidades especiais.
- estabelecer regras de grupo, que promovam a participação de todos os elementos, de forma eficaz.

As TIC têm um impacto positivo no feedback que é dado entre alunos/as e, conseqüentemente, na sua interação social durante a experiência de aprendizagem.



3.4. Aprendizagem autorregulada

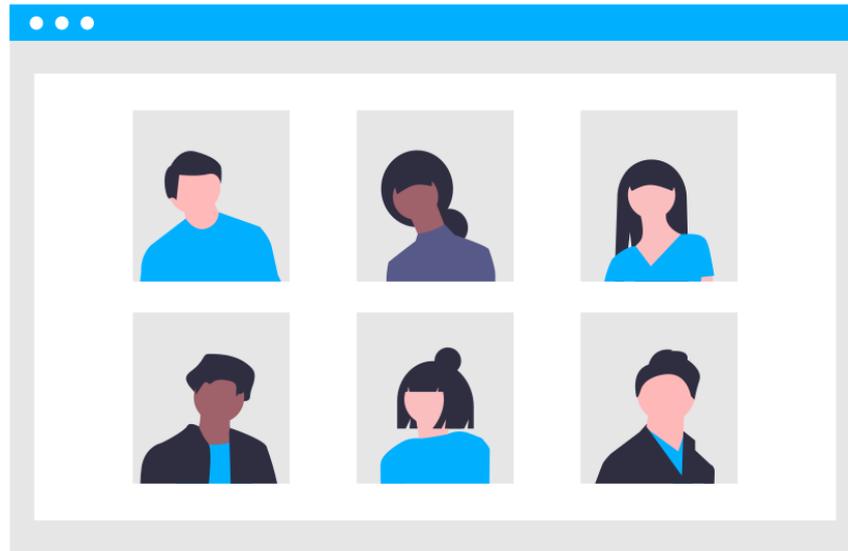
Manter-se atualizado/a sobre metodologias inovadoras (aprendizagem ativa)

Comunicação clara com a pessoa/grupo

Expectativas

Estar consciente da relação entre os objetivos e as atividades a serem implementadas

“É difícil imaginar estratégias de inovação, na Educação, sem haver um foco no desenvolvimento de competências digitais dos/as alunos/as e formandos/as” (OCDE)





Parceria do projeto:



Número do Projeto: 2021-1-ES01-KA226-VET-095080

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita da informação nela contida